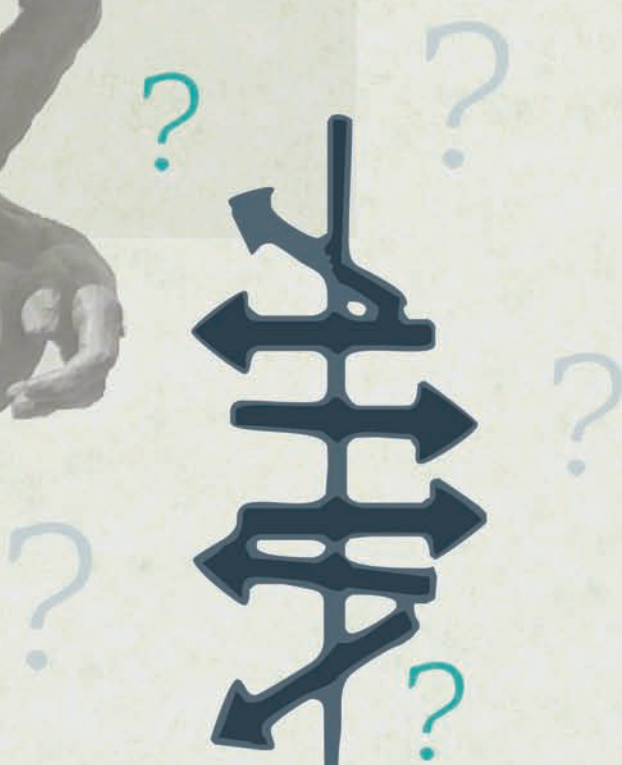


Phil

FILOSOFIA



DISCIPLINA/ÁREA: FILOSOFIA

PROFESSOR PDE: DANIEL SOCZEK

ORIENTADOR: GERALDO BALDUINO HORN

IES: UFPR

Artigo

Título: Ensino de Filosofia no Curso de Formação de Docentes:

Tema: O Ensino de Filosofia: concepções e metodologias

Palavras-chave: metodologia do ensino de filosofia, PDE, pesquisa

Resumo: o objetivo deste artigo é apresentar algumas reflexões sobre o ensino de filosofia a partir de um minicurso ofertado a 20 estudantes de ensino médio do curso de formação de docentes de uma escola pública do Estado do Paraná. Este minicurso foi proposto e desenvolvido como uma das atividades integrantes do programa de formação continuada dos professores do Estado do Paraná (PDE) compreendendo o biênio 2012-2013. O texto traz uma discussão sobre o ensino de filosofia a partir das atividades desenvolvidas neste minicurso. Destaca aspectos que podem contribuir para a melhoria da práxis profissional docente do professor de filosofia com reflexos positivos nas práticas de ensino-aprendizagem. Conclui pela defesa da centralidade da pesquisa como elemento fundante e principal da práxis profissional educativa e aponta alguns de seus desafios contemporâneos

Produção didático-pedagógica

Título: Reflexões Metodológicas sobre o ensino de Filosofia

Tema: O Ensino de Filosofia: concepções e metodologias

Palavras-chave: ensino de filosofia, formação docente, pesquisa

Resumo: A produção deste material visa uma intervenção pedagógica em forma de oficinas para alunas do Curso de Formação de Docentes do IEPPEP, tendo em vista que, das muitas disciplinas metodológicas existentes no curso, não existe uma disciplina específica de metodologia para o ensino da Filosofia. Estas oficinas, organizadas neste caderno pedagógico, tem por objetivo ajudar a pensar a utilização de metodologias que colaborem para o desenvolvimento de um processo reflexivo centrado na pesquisa e reflexão crítica a partir do tratamento.

DISCIPLINA/ÁREA: FILOSOFIA

PROFESSOR PDE: GERALDO LUIZ CHERON

ORIENTADOR: Cristiano Perius

IES: UEM

Artigo

Título: O conceito de estética como afirmação da existência em Nietzsche.

Tema: Filosofia/Estética

Palavras-chave: Filosofia. Estética. Nietzsche.

Resumo: Pensa-se na possibilidade de compreender a realidade a partir da sensibilidade, da apreensão intuitiva e da representação criativa humana e das formas como elas determinam as relações existenciais. Trata-se menos de um estudo do belo, do que de pensar a vida como um fenômeno estético, a partir do referencial filosófico que Nietzsche, para quem a arte adquire uma função vital. Pois ao interpretar o mundo pelo viés artístico, o ser humano encontra-se promovido ao grau de potencialidade máxima. Que se pense, para tanto, na vontade de potência como conceito de justificação da existência.

Neste sentido procura articular a essa apreciação estética filosófica, a análise da pintura da arte do grafite, considerando que tal manifestação artística representa um fenômeno poético (do grego “ poiesis” , criação), expressão de linguagem característica da arte que exige tomada de consciência filosófica, dado o seu teor crítico, uma vez que se entende que o foco de todo conhecimento é a humanização.

A reflexão filosófico-estética é um importante canal de adequação do trabalho humano ao sentido comunitário participante contido na arte. Significa compreender a realidade a partir da sensibilidade estética e da apreensão intuitiva, criativa e as formas como elas determinam as relações com a vida.

Tem como objetivo investigar as possibilidades de apreensão da criação artística e da realidade sensível, concreta, expressa na pintura e na arte do grafite a partir do referencial filosófico teórico de Nietzsche

A metodologia se pauta na importância de uma abordagem crítica que visa promover o desenvolvimento dos alunos à medida que eles se apropriam da experiência histórico-social do conhecimento, no sentido de atuar e transformar

o seu contexto como sujeitos emancipados, críticos, criativos, mediados pelos textos clássicos dos Filósofos, com recursos diversos do contexto artístico.

Produção didático-pedagógica

Título: O conceito de estética como afirmação da existência em Nietzsche.

Tema: Filosofia e Estética

Palavras-chave: Filosofia. Existência. Nietzsche.

Resumo: Compreender a realidade sensível a partir da apreensão intuitiva e da representação criativa e as formas como elas determinam as relações existenciais. Não se trata tanto do estudo do belo, da arte. Mas de pensar a existência como um fenômeno estético, segundo Nietzsche, que molda, modifica e contribui para que os sujeitos se apropriem do mundo como realidade humanizada.

DISCIPLINA/ÁREA: FILOSOFIA

PROFESSOR PDE: GILBERTO NESKE

ORIENTADOR: Remi Schorn

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: RACIONALISMO CRÍTICO: Contribuições de Kant e Popper para a emancipação teórica dos alunos no ensino médio.

Tema: Fomentar uma educação filosófica, que engendre a autonomia do pensamento autoesclarecedor, tendo por base o racionalismo crítico de Kant e Popper.

Palavras-chave: Falibilismo; conjectura; refutação; crítica; liberdade

Resumo: O presente artigo sustenta que o racionalismo crítico presente nas filosofias de Kant e de Popper tem uma contribuição ímpar para a emancipação teórica dos alunos no ensino médio. Buscamos na pesquisa qualitativa os referentes teóricos que convergem para o propósito explicitado no âmbito da implementação do Projeto de Intervenção na Escola, realizada no Colégio Estadual Castelo Branco – PREMEN e demonstramos, aqui, os referenciais que

balizaram o desdobramento da práxis pedagógica com os alunos do segundo ano. Refletimos sobre essa ação e apontamos os aspectos metodológicos que demonstram ser plausíveis para fomentar uma postura cognitiva que aflore um pensar autônomo e crítico dos discentes. Também elencamos as possibilidades e os limites do racionalismo crítico para fomentar o autoesclarecimento e a maioridade teórica dos sujeitos cognoscentes.

Produção didático-pedagógica

Título: Contribuições do racionalismo crítico para a emergência do autoesclarecimento e da maioridade teórica dos discentes no ensino de filosofia: Kant e Popper.

Tema: O conhecimento

Palavras-chave: Falibilismo; conjectura e refutação; crítica; teoria; liberdade

Resumo: O presente projeto de pesquisa, com o tema: fomentar uma educação filosófica, que engendre a autonomia autoesclarecedora, tendo por base o racionalismo crítico de Kant e Popper. Tem na escolha do tema, a necessidade de instigar o aluno a superar a menoridade teórica, posicionar-se com autonomia crítica. Nesse sentido, floresce a questão: qual é a possibilidade do racionalismo crítico promover, no ensino de filosofia, um pensamento crítico que corrobore no autoesclarecimento dos discentes? Na eminência de alcançar tal propósito, elencar alguns elementos pertinentes do racionalismo de Kant e Popper, para o ensino de filosofia que fomente uma formação para a autonomia do pensar por si mesmo, crítico. Assim, análogo à filosofia crítica de Kant, na busca de referentes teóricos para o livre pensar, e, em Popper, as concepções de teorias, métodos, e do conhecimento científico - fazer a transposição metodológica. Nessa direção, em Kant, explorar via o referente “ O que é esclarecimento?” , os elementos liberdade, menoridade, maioridade, razão privada e pública. E ainda, em Popper, compreender a importância da autonomia humana para a imaginação criativa; conjecturas e refutações, a relação do sujeito cognoscente com o mundo físico e o teórico, também, a função das teorias realista e instrumentalista da realidade.

DISCIPLINA/ÁREA: FILOSOFIA

PROFESSOR PDE: LORIS CROCCOLI

ORIENTADOR: GETULIO ANTONIO BERTELLI

IES: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná

Artigo

Título: ROUSSEAU E A EDUCAÇÃO: liberdade e igualdade como valores fundantes

Tema: O uso das tecnologias no ensino de Filosofia

Palavras-chave: ROUSSEAU – LIBERDADE – IGUALDADE - EDUCAÇÃO

Resumo: O presente artigo do PDE tem como objeto material Jean-Jacques Rousseau (1712-1778). Tem como objeto formal a educação. Rousseau, revolucionário pedagogo do século XVIII e crítico da constituição da sociedade civil, propõe nova diretriz à educação, pautada no humanismo. A base para esta reflexão é a liberdade e a igualdade como valores na construção do homem. A liberdade como práxis da formação de uma sociedade sem alienações. A igualdade, como condição de justiça e equalizador da liberdade. O contrato social, segundo o filósofo, seria o caminho mais curto para devolver à sociedade a dignidade. Propõe o autor, a educação humanista, com base na natureza humana, com seus sentimentos e emoções. As tecnologias hoje disponíveis, pouco auxilia na formação de uma educação que desenvolva o senso crítico reflexivo e valorativo. Nos moldes atuais, favorecem à reprodução do já existente. O perigo é o excesso de informação que não fornece tempo para assimilar e também a exclusão de quem é incapaz de comandar tantas informações. Apesar deste perigo, é valioso instrumento à educação. Precisamos superar o modelo educacional pautado sob o viés capitalista, profissional e consumista. A educação humanista possibilita a formação de cidadãos mais responsáveis. A escola tem que ser a mediadora desse processo, promovendo o acesso a ferramentas adequadas. O projeto humanista de educação deve propiciar a todos, condições que possibilita a construção de uma educação mais justa e democrática. Só há liberdade entre iguais.

Produção didático-pedagógica

Título: Liberdade e Igualdade como princípios formadores dos homens na sociedade

Tema: O uso de tecnologias no ensino de Filosofia

Palavras-chave: LIBERDADE – IGUALDADE – EDUCAÇÃO - SUJEITO

Resumo: Partindo do princípio que cada indivíduo traz em si uma carga de informações/conhecimentos provenientes de várias fontes, principalmente com o acesso aos novos meios de comunicação, em especial a internet. Diante desse quadro, como a escola pode fornecer ao educando, através da inserção tecnológica e de comunicação, mediações adequadas e apropriadas na formação e construção de uma sociedade mais humana, que promova o ser, como sujeito livre e igual, pensante e reflexivo, a fim de possa resolver e superar as vicissitudes geradas pela sociedade contemporânea? Com essa perspectiva, dialogar com o educando partindo de sua experiência e através de pesquisa, textos filosóficos e filmes, promover coletivamente uma reflexão/análise sobre o mesmo, visando a formação humanista, pois antes de ser um profissional deve tornar-se humano, sujeito de sua história.

DISCIPLINA/ÁREA: FILOSOFIA

PROFESSOR PDE: MANOELINA MIGUEL NAVES PEREIRA

ORIENTADOR: WANDER DE LARA PROENCA

IES: UEL

Artigo

Título: A ÉTICA E O ENSINO RELIGIOSO NA CONSTRUÇÃO DE UM GRÊMIO ESTUDANTIL PARTICIPATIVO E DINÂMICO

Tema: HISTÓRIA E FILOSOFIA

Palavras-chave: Grêmio Estudantil; Princípios Éticos; Religiosidade; Valores

Resumo: Este artigo apresenta uma proposta a ser desenvolvida no ambiente escolar, envolvendo os integrantes do grêmio estudantil, para que se tornem mais participativos e dinâmicos, nas ações escolares. Desta maneira, atuando como agentes e protagonistas da própria história, fundamentados em princípios éticos e valores que integram a religiosidade. E assim aprimorar o conhecimento e as relações humanas, numa vivência harmoniosa entre estudantes e professores. Através dos resultados de observações, pesquisas e experiências da prática docente, a conclusão não traz novidades. Pois o grande desafio para a concretização das propostas é a participação e o compromisso de todos no processo educativo. Uma ação coletiva, com objetivos e metas bem definidos: a

teoria e prática, o conhecimento e formação humana, caminhando na mesma sintonia. A contribuição do grêmio estudantil, na gestão escolar, é uma alternativa valiosa não só para a melhoria do ensino e aprendizagem, mas também para a construção de uma nova cultura, fundamentada na ética do respeito ao outro, do diálogo, do compromisso com o bem comum. E assim pretende-se solucionar as questões de indisciplina, do desrespeito, do desinteresse e da violência no ambiente escolar. E também como exercício de cidadania. Para isso foram propostas diversas atividades sobre temas como: organização do grêmio estudantil e sua importância; liderança e escolha de representantes de turmas, através do voto; bullying no ambiente escolar; valores, como respeito e solidariedade; pessoa humana, direitos e deveres. Os educadores têm em suas mãos os recursos e o poder para construir uma nova visão de pessoa e educação.

Produção didático-pedagógica

Título: A ÉTICA E O ENSINO RELIGIOSO NO AMBIENTE ESCOLAR: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ DE MATTOS LEÃO

Tema: HISTÓRIA E FILOSOFIA

Palavras-chave: Ética; formação religiosa; grêmio estudantil; formação humana.

Resumo: Este projeto em desenvolvimento – PDE 2012, dentro da linha de história e filosofia tem a finalidade de contribuir com a construção de um grêmio estudantil participativo e dinâmico, onde os seus integrantes se tornem autores e agentes de sua própria história. E fundamentada em princípios éticos e religiosos, de modo a ter uma convivência mais harmoniosa entre alunos, professores e funcionários. Desenvolver esta prática numa visão ampla, onde o conhecimento e formação humana caminham juntos onde a teoria e a prática se fundem. A realização destas propostas tem a pretensão de ser mais uma alternativa valiosa para a formação dos estudantes e aprimoramento do ensino e aprendizagem, tornando-os mais críticos e capazes de fazerem as suas próprias escolhas. E desta maneira espera-se solucionar a questão da indisciplina, do desinteresse e atitudes agressivas e desrespeitosas, conforme Paulo Freire é possível realizar mudanças.

Os educadores têm em suas mãos os recursos para os avanços que o momento exige, melhorando o ensino e aprendizagem e fortalecendo as relações

humanas. Para isso a prática pedagógica reflexiva, em um processo avaliativo contínuo, e numa ação coletiva. Só assim ocorrerão as mudanças tão almejadas por todos nós, mesmo tendo conhecimento que o sistema escolar é conservador e reproduz os ideais do poder segundo Pierre Bourdieu. É necessário que o espaço escolar se torne local de debates, reflexão e uma ação envolvendo toda a comunidade escolar, alunos, professores e funcionários.

DISCIPLINA/ÁREA: FILOSOFIA

PROFESSOR PDE: NATALIA BORSUK

ORIENTADOR: Manuel Moreira da Silva

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Identidade e Diversidade Religiosa

Tema: Ética no Ensino Religioso

Palavras-chave: Identidade; diversidade religiosa; ética; intolerância religiosa

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo discutir as noções de identidade e de diversidade religiosa na atualidade; a rigor, o problema da intolerância, suas origens e estratégias de superação no âmbito da disciplina de ensino religioso. Para isso, abordará a questão da intolerância religiosa, suas origens históricas, culturais e sociais, assim como algumas possíveis estratégias de superação; essas baseadas nas noções de diversidade ética ou de ética plural, tomadas como princípio explicativo da diversidade religiosa e horizonte de uma possível identidade inter-religiosa. Em vista disso, o trabalho discutirá, em seguida, a percepção dos alunos dos sextos anos do Colégio Alberto de Carvalho, em Prudentópolis, Paraná, em relação ao problema da intolerância e à possibilidade de uma compreensão ética da diversidade religiosa. Enfim, mostrará como o respeito mútuo, a tolerância e demais conceitos éticos partilhados cotidianamente podem contribuir de modo efetivo para a superação da intolerância religiosa.

Produção didático-pedagógica

Título: Identidade e Diversidade Religiosa

Tema: Ética

Palavras-chave: Identidade, Diversidade Religiosa, Ética, Tolerância, Intolerância religiosa

Resumo: Trata-se da Implementação Pedagógica, sob a forma de Caderno Pedagógico, em torno do problema da intolerância religiosa.. Para isso, abordam-se alguns aspectos culturais, étnicos e sobretudo éticos norteadores da experiência religiosa tal como esta se dá nos dias atuais. Razão por que o presente Caderno concentra-se, como seus objetivos específicos, nas questões da importância da religião, nas causas da intolerância religiosa, na vivência e no aprendizado da tolerância religiosa e nas bases éticas da convivência respeitosa entre indivíduos de religiões diferentes. Com o que se espera contribuir adequadamente para a experiência da Identidade e da Diversidade religiosa dos educandos.

DISCIPLINA/ÁREA: FILOSOFIA

PROFESSOR PDE: VILMAR KRAEMER

ORIENTADOR: GERALDO BALDUINO HORN

IES: UFPR

Artigo

Título: Ensino de filosofia e semiótica: análise e proposição metodológica a partir da linguagem cônico-estética

Tema: Ensino de Filosofia: concepções e metodologias

Palavras-chave: Filosofia, semiótica e educação.

Resumo: O presente artigo centra-se na teoria semiótica de Charles Sanders Peirce. Busca-se nele desenvolver uma proposta pedagógica que, a partir dos ícones, possibilite aos alunos um novo método de ensino, pautando-se principalmente pelo acesso gerativo da linguagem. Esse processo inicia-se pelos signos icônicos, que é o primeiro contato qualitativo com o mundo, seguido pela problematização através da relação com o objeto (como o objeto se apresenta na sua imediaticidade), chegando ao símbolo (sistematizando conceitualmente a partir de uma base simbólica oferecida pelos filósofos). A partir disso o aluno poderá chegar a uma ressignificação do sentido, pois agora ele está preparado para reposicionar o contato com a sua concretude vivencial, sendo capaz de produzir um novo sentido que é em si um interpretante, mas também um novo

signo, que pode inclusive ser um ícone degenerado. Desta forma, dá-se condições para que o processo educativo seja uma experiência realmente humana, racional e qualitativa, expressando-se em conceitos e sentimentos, aqui entendidos num caráter relacional e não psicológico emocional, de forma que sentir é ver, perceber o mundo que o cerca como ele se apresenta, não nos moldes simbólicos da sociedade hegemônica, fazendo com que a sala de aula se transforme num espaço de interação plenamente humana e realmente ressignificadora e transformadora.

Produção didático-pedagógica

Título: Filosofar com os ícones: o sentir e o pensar estético como fundamento da educação filosófica.

Tema: Ensino de Filosofia: concepções e metodologias

Palavras-chave: Filosofia, semiótica e educação.

Resumo: O presente Caderno Pedagógico centra-se na teoria semiótica de Charles Sanders Peirce, buscando a partir dos ícones possibilitar aos alunos um novo método de ensino, pautando-se principalmente pelo acesso gerativo da linguagem, iniciando-se pelos signos icônicos, que é o primeiro contato qualitativo com o mundo, passando pela problematização através da relação com o objeto, isto é, como o objeto se apresenta na sua imediaticidade, chegando ao símbolo, ou seja, sistematizando conceitualmente a partir de uma base simbólica oferecida pelos filósofos. Só então ele poderá chegar a uma ressignificação do sentido, pois agora ele está preparado para reposicionar seu contato com a sua concretude vivencial, produzindo um novo sentido que é em si um interpretante mas também um novo signo, que pode inclusive ser um ícone degenerado. Assim, busca-se fazer com que o processo educativo seja uma experiência realmente humana, tal seja, tão racional quanto qualitativo, expressando-se em conceitos e sentimentos, aqui entendidos num caráter relacional e não psicológico emocional, de forma que sentir é ver, perceber o mundo que o cerca como ele se apresenta, não nos moldes simbólicos da sociedade hegemônica.
